



Ex-deputado Sérgio Naya morreu nesta sexta-feira na Bahia

O ex-deputado federal Sérgio Naya foi encontrado morto, por volta das 16h da tarde desta sexta-feira (20/2), em um quarto do hotel Jardim Atlântico, em Ilhéus, na Bahia. Segundo o médico que o atendeu, mencionado no site do jornal *O Estado de S. Paulo*, a provável causa da morte foi um enfarte. O corpo de Naya foi encaminhado ao IML da cidade, onde aguarda a chegada dos familiares, informa também o portal da revista *Veja*.

Naya era proprietário da empresa Sersan, responsável pela construção do edifício Palace II, na Barra da Tijuca, zona oeste da capital fluminense. O imóvel desabou no dia 22 de fevereiro de 1998, provocando a morte de oito pessoas e deixando ainda 120 famílias sem moradia.

De acordo com reportagem da *Veja*, o laudo técnico feito posteriormente apontou erro de cálculo na obra. Um dos pilares do edifício estava danificado, outros dois precisavam de reforço e a obra tinha sido feita com material reaproveitado e de baixa qualidade.

No processo cível que se seguiu, Naya foi condenado a pagar R\$ 60 milhões de indenização para as vítimas. Ele chegou ainda a ficar 27 dias preso, mas foi em seguida considerado inocente no caso. O então deputado teve todos os bens bloqueados e alguns leiloados. No entanto, a quantia referente às vendas só foi suficiente para pagar, em parcelas, 15% do valor da indenização estipulada pela Justiça.

Ainda de acordo com o texto, após o desabamento do Palace II, Naya teve o mandato cassado por quebra do decoro parlamentar, no dia 15 de abril de 1998. O placar da votação secreta foi de 277 votos pela cassação, 20 além dos 257 necessários; 163 deputados foram contrários à punição.

Em fevereiro de 2008, o Ministério Público Federal denunciou o ex-deputado à Justiça Federal pelo crime de fraude de execução fiscal. Ele chegou a passar 106 dias na cadeia, acusado de falsidade ideológica e falsificação de documentos públicos.

Date Created

20/02/2009